



Sindicato dos Metalúrgicos
de João Monlevade
Filiado à CNM/CUT

Fundado em 07/09/1951



ZÉ MARRETA

- EDIÇÃO 1288 -

BARRIGA SEM PAPAI NOEL

ArcelorMittal empurra negociação salarial com a barriga e próxima reunião fica para a última sexta-feira deste mês



**Campanha
Salarial 2013**



Mobilizar pra Conquistar!

A ArcelorMittal fez questão de não negociar de verdade as reivindicações da campanha salarial dos trabalhadores e chegamos ao final de dezembro sem fechar o Acordo Coletivo 2013/2014. Depois de quase um mês em silêncio – a última reunião foi em 28 de novembro –, a empresa, finalmente, agendou um novo encontro para o próximo dia 27, no apagar das luzes do ano.

É claro que o comportamento da ArcelorMittal não é obra do acaso. Quer mesmo provocar cansaço e desgaste na “negociação”, para tentar empurrar goela abaixo o seu pacote de NADA. Este ano não é a primeira vez que esse comportamento acontece, mas é preciso que seja a ÚLTIMA.

Aos trabalhadores, por sua vez, cabe não se curvar à lamentável estratégia da empresa.

***Trabalhadores do Grupo 19
fecham acordo com ganho
real - veja no verso***



O teatro da gerência na proposta de tabela de revezamento

Na reunião de mediação na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), realizada a pedido da ArcelorMittal, no último dia 19, para tratar da questão dos turnos, caiu o pano do teatro de mau gosto da empresa. O gerente de RH chegou ao absurdo de negar que houvesse apresentado proposta de abono de R\$ 1.500,00 na mesa de negociação. Segundo ele, a empresa propôs R\$ 700,00, e os R\$ 1.500,00 eram “proposta do Sindicato”.

O Sindicato reiteira: o gerente, representando a ArcelorMittal, apresentou, sim, a proposta que foi levada à assembleia de trabalhadores. Ou ele não representa a empresa? Se não representa, qual era exatamente seu papel na mesa de negociação?

Um papel que certos chefões têm desempenhado – e essa realidade fica cada vez mais clara – é de plantar armadilhas na tentativa enfraquecer a representação de trabalhadores. Ora, espera-se que negociem de verdade e com clareza e que se possa confiar nas suas palavras. Caso contrário, digam abertamente quem realmente tem voz na empresa.

Janeiro

Teatro à parte, a ArcelorMittal, na reunião na SRTE, apresentou proposta de abono de R\$ 850,00. Nova reunião de mediação foi agendada para 20 de janeiro.

CLINIMON - 3851-5362 -

*A clínica do Sindmon-Metal
para atendimento à saúde*

Sem anuidade, sem mensalidade

G19 fecha acordo com ganho real

Os trabalhadores do Grupo 19, em assembleia realizada no último dia 19, aprovaram a proposta salarial, fechando a Convenção Coletiva 2013/2014. O reajuste é de 5,69% (inflação pelo INPC), retroativos a outubro/2013 + R\$ 15,00 fixos (a partir de janeiro/2014), o que corresponde a 7,45% para o piso salarial dos funcionários efetivos do setor, de R\$ 850,00; e, para a faixa média de R\$ 1.500,00, equivale a 6,7% (veja exemplos adiante).

Os valores da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) foram acertados da seguinte forma: empresas de dentro: R\$ 1.800,00; Qualittec: R\$ 1.500,00; indústrias de fora: R\$ 1.100,00 (uma parcela de R\$ 900,00 dia 23 de dezembro e outra de R\$ 200,00 em 23/03/2013); eletromotores: R\$ 345,00; serralherias, R\$ 285,00.

O acordo prevê implantação de Programa de PLR em 2014 com plano de metas negociadas com o Sindicato. Ficou acertado também que a Participação nos Lucros e Resultados será, pelo menos, equivalente à de R\$ 2013 corrigida pelo INPC, condicionada ao cumprimento das metas.

COMO CALCULAR O REAJUSTE:
(Salário-base x 1,0569%) + R\$ 15,00

EXEMPLOS:

Salário-base	Novo sal.	Aumento
R\$ 850,00	R\$ 913,37	7,45%
R\$ 920,00	R\$ 983,40	7,32%
R\$ 980,00	R\$ 1.050,80	7,22%
R\$1.020,00	R\$ 1.093,00	7,16%
R\$1.050,00	R\$ 1.124,80	7,12%
R\$1.350,00	R\$ 1.441,80	6,80%
R\$1.420,00	R\$ 1.515,80	6,75%
R\$1.500,00	R\$ 1.600,35	6,60%

Só para os que são mais iguais do que os outros

No último dia 13, a ArcelorMittal anunciou a liberação de nova portaria no estacionamento da Fazenda, o que poderia ser uma boa notícia para todos. Mas o acesso será apenas para “empregados que NÃO fazem o registro do ponto eletrônico”. Em bom português: só para chefes. Os demais deverão se contentar com o acesso pelo Vestiário central.

VALORIZAÇÃO é isso aí.

DUPLICAÇÃO DA USINA JÁ!
Compromisso com o município.
Acompanhar sem ingenuidade.

Ficamos de retomar o assunto dos tarugos, mas faltou espaço nessas edições. VOLTAREMOS, SIM!

Presente secreto de “mui amigo” oculto

Recentemente, um gerente de área da Aciaria não poupou elogios ao seu pessoal pelo desempenho da produção. Não satisfeito só com palavras, resolveu também dar um presente à turma.

O detalhe que causou insatisfação entre trabalhadores do local é que o gerente destinou o presente apenas a companheiros da área administrativa e ainda pediu aos presenteados para que não contassem a ninguém sobre o mimo.

É sabido de todos que o clima na Aciaria não é dos melhores e esse tipo de atitude de chefão, que consolida a triste cultura de manter tratamento desigual para “gente diferenciada”, só contribui para piorar o cenário.

Os trabalhadores, sem distinção, estão comprometidos com produção e qualidade. Que o reconhecimento seja para todos!

